

4291. Evangelho de sábado (13-04-2013) - São Martinho I papa - At 6, 1-7; Sl 32; Jo 6, 16-21 - Ao cair da tarde, os discípulos desceram ao mar. Entraram na barca e foram em direção a Cafarnaum, do outro lado do mar. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha vindo ao encontro deles. Soprava um vento forte e o mar estava agitado. Os discípulos tinham remado mais ou menos cinco quilômetros, quando enxergaram Jesus, andando sobre as águas e aproximando-se da barca. E ficaram com medo. Mas Jesus disse: “Sou eu. Não tendes medo”. Quiseram, então, recolher Jesus na barca, mas imediatamente a barca chegou à margem para onde estavam indo.

Recadinho: - Lembro-me que o melhor modo de conhecer alguém é estar próximo à pessoa? - Procuo estar próximo de Jesus para conhecê-lo e conhecer e seguir seus ensinamentos? - Corro risco de, de vez em quando, vacilar “no mar da vida?” - Nas tempestades da vida busco segurar na mão de Deus? - E quando está tudo bem, procuro viver essa realidade em união com Deus?

4292. Papa Francisco tomou posse da catedral de Roma - No dia 9 de abril de 2013, o Papa Francisco tomou posse da Basílica de São João de Latrão, a primeira e mais antiga das quatro basílicas pontifícias, junto com São Pedro, Santa Maria Maior e São Paulo Extramuros. Todas elas estão sob a jurisdição do Vaticano. A Basílica de Latrão é a catedral da diocese de Roma, a sede do bispo da cidade, a primeira que recebeu a inscrição “Vigário de Cristo”. Nela está a cátedra papal, da qual Francisco tomou posse como bispo de Roma, menos de um mês após ser eleito papa. Da igreja primitiva resta pouco. Ela passou por várias reformas ao longo dos séculos, inclusive uma devido a um incêndio ocorrido em 1360. No átrio da basílica de Latrão, de acordo com o rito de posse de basílica por um bispo, Francisco beijou o crucifixo e fez um sinal-da-cruz sobre a própria frente e sobre a do cardeal Agostino Vallini, seu vigário para Roma.

Antes do início da cerimônia, o papa participou, junto com o prefeito de Roma, Gianni Alemanno, da inauguração da Praça João Paulo II, área contígua à basílica, que contém um dos vários obeliscos egípcios da capital italiana. A seguir o papa entrou na catedral de Roma com o bastão pastoral e a mitra e, após incensar o altar, dirigiu-se à ábside da catedral, onde fica o antigo trono de mármore branco, no qual sentou-se.

4293. O papa Francisco já tem a sua primeira rua - Desde 26 de março de 2013, o Papa Francisco já tem uma rua com o seu nome na cidade de La Plata, na Argentina. Essa foi a decisão do prefeito Pablo Bruera ao assinar um decreto aprovado pelo Conselho da capital. Foi inaugurada nesta data quando o arcebispo de La Plata, monsenhor Héctor Aguer, abençoou uma placa na esquina da Avenida 53, entre as ruas 14 e 19, que passou a chamar-se “Papa Francisco”. O local é onde se encontra a praça mais importantes e a catedral da cidade. “Vocês sabem que as ruas da cidade são identificadas por número e são poucos os que se lembram dos nomes das ruas. Eu acho que neste caso, o nome é tão importante e tão recente que rapidamente será captado”, disse monsenhor Héctor Aguer aos jornalistas.

4294. Misericórdia e paciência de Deus - “Refletamos na misericórdia e na paciência de Deus e no fato de que Jesus não abandonou o teimoso Tomé na sua incredulidade. Tomé quis ver e colocar a mão na ferida dos pregos e do lado de Cristo. Qual é a reação de Jesus? A paciência! E a Pedro, que o negou três vezes, Jesus disse com paciência: “Pedro, não tenhas medo da tua fraqueza. Confia em mim!” Há também a parábola do pai misericordioso que abraça o filho pródigo com ternura, a ternura de Deus, sem sequer uma palavra de repreensão. E Adão que, depois do pecado, sentiu vergonha! Jesus, que se despojou por nós, carregou a vergonha de Adão. A paciência de Deus deve encontrar em nós a valentia de voltar para Ele, seja qual for o nosso erro, seja qual for o pecado que houver em nossa vida. E, como Tomé, nós também podemos entrar nas feridas de Jesus, podemos tocá-lo realmente; e isto acontece toda vez que recebemos os sacramentos. Entremos todos nas feridas de Jesus, dizendo-lhe: “Senhor, eu estou aqui. Aceita a minha pobreza, esconde nas tuas chagas o meu pecado, lava-o com o teu sangue. Senhor, aqui estou eu; aceita a minha pobreza!” (Papa Francisco, em sua tomada de posse da Basílica de São João de Latrão, 09 de abril de 2013)